

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS

MARIA ROSELI DE NEGREIROS PAES LANDIM

**ANÁLISE PARALELA ENTRE LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA
TRABALHADOS NO 7º ANO EM ESCOLAS DE SÃO RAIMUNDO NONATO - PI.**

SÃO RAIMUNDO NONATO - PI

2024

MARIA ROSELI DE NEGREIROS PAES LANDIM

**ANÁLISE PARALELA ENTRE LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA
TRABALHADOS NO 7º ANO EM ESCOLAS DE SÃO RAIMUNDO NONATO - PI.**

Monografia apresentada ao curso de
Licenciatura Plena em Letras
Português, modalidade EaD, da
Universidade Estadual do Piauí,
como requisito parcial para a
obtenção do título de Licenciada em
Letras Português.

Orientador: Prof. Mestre Heráclito
Júlio Carvalho dos Santos

Aprovada em: 18/ 01 / 2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Heráclito Júlio Carvalho dos
Santos – NEAD/UESPI

Presidente

Prof. Nathanrildo Francisco dos Santos –
UESPI

Primeiro Examinador

Prof. Marcos Paulo de Sousa Araújo –
UESPI

Segundo Examinador

L243a Landim, Maria Roseli de Negreiros Paes.

Análise paralela entre livros didáticos de língua portuguesa trabalhados no 7º ano em escolas de São Raimundo Nonato - PI / Maria Roseli de Negreiros Paes Landim. - 2025.
25f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Universidade Aberta do Brasil - UAB, Núcleo de Educação a Distância - NEAD, Curso de Licenciatura em Letras Português, São Raimundo Nonato - PI, 2025.

"Orientador: Me. Heráclito Júlio Carvalho dos Santos".

1. Livro Didático. 2. Metodologia. 3. Ensino-Aprendizagem. I. Santos, Heráclito Júlio Carvalho dos . II. Título.

CDD 469.02

RESUMO

Este estudo examina as obras pedagógicas empregadas no 7º ano do Ensino Fundamental em São Raimundo Nonato-PI, contrastando o livro "Português Linguagens", adotado na escola pública, com a "Coleção Asas", empregada no ensino particular. A escolha do 7º ano para a análise foi motivada pela necessidade de otimizar o tempo disponível para a elaboração do trabalho, tendo em vista, materiais com os quais havia familiaridade, haja vista que a coleção Asas é utilizada na escola particular durante o ano letivo vigente. Tem como objetivo principal, analisar as metodologias e abordagens educacionais de ambos os materiais, avaliando como seus conteúdos e práticas de ensino estão em conformidade com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A abordagem adotada envolve uma comparação dos gêneros textuais tratados, da estrutura morfossintática e dos conteúdos programáticos, analisando como cada obra aborda os aspectos de leitura, escrita e interpretação, além de contribuir para a formação do conhecimento linguístico e literário. Os achados sugerem que os dois livros abrangem uma ampla variedade de gêneros textuais e métodos de ensino, em conformidade com as habilidades requeridas pela BNCC. Contudo, o "Português Linguagens" se concentra principalmente em gêneros tradicionais e na análise fundamental da estrutura sintática, ao passo que a "Coleção Asas" sugere um estudo mais detalhado de gêneros multimodais e jornalísticos, além da análise de orações complexas e concordância estilística. Conclui-se que, apesar de ambos os recursos favorecerem o aprimoramento das competências linguísticas e cognitivas dos estudantes, a Coleção Asas proporciona uma abordagem mais detalhada e contextual dos temas, incentivando uma educação mais crítica e reflexiva, particularmente no que diz respeito ao emprego de múltiplas linguagens e à elaboração de textos com diversas linguagens.

Palavras-chave: Livro didático. Metodologia. Ensino. Aprendizagem.

ABSTRACT

This study examines the pedagogical materials used in the 7th grade of Elementary School in São Raimundo Nonato-PI, contrasting the book "Português Linguagens" adopted in public schools, with the "Coleção Asas," used in private schools. The choice of the 7th year for the analysis was motivated by the need to optimize the time available for the preparation of the work, considering the materials with which there was familiarity, given that the Asas collection is used in the private school during the current school year. Its main objective is to analyze the methodologies and educational approaches of both materials, evaluating how their contents and teaching practices align with the guidelines of the National Common Curricular Base (BNCC), the National Curricular Parameters (PCNs), and the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB). The approach involves a comparison of the textual genres covered, the morphosyntactic structure, and the curricular contents, analyzing how each book addresses aspects of reading, writing, and interpretation, as well as contributing to the formation of linguistic and literary knowledge. The findings suggest that both books cover a wide range of textual genres and teaching methods, in accordance with the skills required by the BNCC.

However, "Português Linguagens" mainly focuses on traditional genres and the fundamental analysis of syntactic structure, while the "Coleção Asas" suggests a more detailed study of multimodal and journalistic genres, as well as the analysis of complex sentences and stylistic agreement. It is concluded that, although both resources enhance students' linguistic and cognitive competencies, the "Coleção Asas" provides a more detailed and contextualized approach to the topics, promoting a more critical and reflective education, particularly with regard to the use of multiple languages and the production of texts with diverse linguistic modes.

Keywords: Textbook. Methodology. Teaching. Learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 LIVRO DIDÁTICO E SEU CONTEXTO HISTÓRICO	7
2.1 A evolução histórica dos livros didáticos	7
2.2 Adequação aos PCNs e à LDB 93/94	7
2.3 A BNCC e os Desafios da Atualidade	8
2.4 Importância do Livro Didático para o Ensino e Aprendizagem ao longo do tempo	8
3 ANÁLISE PARALELA DOS GÊNEROS TEXTUAIS ABORDADOS NOS LIVROS PORTUGUÊS LINGUAGENS E COLEÇÃO ASAS	9
4 ANÁLISE PARALELA DO ESTUDO MORFOSSINTÁTICOS DOS LIVROS PORTUGUÊS LINGUAGENS E COLEÇÃO ASAS	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	21

1 INTRODUÇÃO

A análise dos livros didáticos utilizados no 7º ano do ensino fundamental de São Raimundo Nonato–PI demonstra as diferentes abordagens educacionais empregadas nas escolas públicas e privadas. Este trabalho tenta contrastar os esforços de William Cereja e Carolina Dias Vianna, reconhecidos no sistema de ensino público, e a Coleção Asas, utilizada no sistema de ensino privado. Ambos os projetos buscam promover alunos críticos e reflexivos, mas têm diferentes métodos, tipos de escrita e fundamentos teóricos.

A presente pesquisa elucida os mecanismos pelos quais essas abordagens afetam a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades nos alunos. Ao estudar as semelhanças e diferenças entre as duas coleções, não se quer apenas identificar os métodos de ensino, mas também entender como eles se encaixam ou entram em conflito com as necessidades e realidades dos alunos em diferentes campos educacionais. O estudo também busca entender como essas abordagens se alinham ou divergem dos princípios e orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 93/94), averiguando desde a apresentação/sumário, objetos de estudos/conteúdos programáticos (envolvendo desde os gêneros literários até a morfossintaxe).

O livro didático, como ferramenta pedagógica, não deve ser visto apenas como um material de apoio, mas como um elemento mediador no processo de construção do conhecimento. A escolha de livros didáticos deve ser baseada em um critério pedagógico que leve em consideração as necessidades de uma educação crítica e democrática. Isso é especialmente relevante no contexto de uma análise comparativa entre as coleções, pois possibilita questionar como essas publicações contribuem ou não para a formação de alunos críticos e reflexivos. Nesse sentido, o trabalho será destinado à observação de todos os elementos que compõem as duas obras em questão, com o principal objetivo de identificar a dicotomia entre as coleções ofertadas nas redes pública e privada em São Raimundo Nonato–PI.

Este estudo faz parte do campo linguístico e foca na importância da integração linguística ao ensino de Literatura para alunos e professores. Para os acadêmicos, a análise crítica de materiais didáticos é crucial, isso porque reflete na criação de conhecimento na língua portuguesa e na formação da compreensão literária. Entender os métodos usados nos

livros aumenta o valor do ensino e permite o desenvolvimento de planos que acomodam a diversidade das populações estudantis.

Para a consecução desta pesquisa, foi utilizado como corpus teórico autores como Marcuschi (2008), Libâneo (2001), Freire (1996), entre outros para a análise e sustentação teórica dos capítulos.

Como resultado, esta monografia apresenta uma análise simultânea que ajudará a compreender a eficácia dos livros em diferentes contextos, apoia mudanças curriculares e pedagógicas equitativamente apropriadas para os estudantes.

2 LIVRO DIDÁTICO E SEU CONTEXTO HISTÓRICO

O livro didático é uma parte importante do processo educacional, pois ele é um intermediário entre conhecimento e aluno. A perspectiva da instituição ao longo dos anos significa a mudança do conceito geral da educação e da política da educação no Brasil. Este capítulo abordará o histórico dos livros didáticos, sua atualização ao formato dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a LDB e a importância desses recursos para o ensino e a aprendizagem.

2.1 A evolução histórica dos livros didáticos

O uso de livros no Brasil começou a se difundir no século XIX, o que decorreu da criação de organizações educacionais dedicadas à modernização da abordagem pedagógica. O Livro de Leitura e os catecismos eram comuns, mas a produção em massa de livros foi introduzida para leitura no início do século XX. A partir da década de 30, com a introdução de políticas educacionais mais sistemáticas, calculadas para obter uniformidade, este meio foi considerado como a ferramenta principal, dada a abordagem de ensino padronizada.

Nos anos 1990, a nova LDB de 1996 introduziu mudanças renovadas, dirigindo-se à diversidade e inclusão no currículo. Assim, a conceituação dos livros didáticos foi renovada, assimilando a base de tópicos variados, encontrados na diversidade cultural e social do país. Os PCNs, lançados em 1997, também tiveram uma influência significativa, propondo uma abordagem interdisciplinar e a valorização do conhecimento.

2.2 Adequação aos PCNs e à LDB 93/94

Os PCNs estabeleceram orientações claras sobre os conteúdos e a metodologia de ensino, promovendo uma educação que respeita as particularidades regionais e sociais. Assim, os livros didáticos passaram a ser elaborados com foco em práticas pedagógicas que favorecessem a construção do conhecimento. A LDB 9394/96 reforçou a ideia de que a educação deve ser democrática e inclusiva, o que exigiu que os livros didáticos também incorporassem questões relacionadas à cidadania e aos direitos humanos.

A adequação dos livros didáticos a essas diretrizes não se deu de forma homogênea. Enquanto algumas editoras investiram em materiais mais diversificados e inclusivos, outras mantiveram abordagens tradicionais, o que gerou um debate sobre a qualidade e a equidade do acesso ao conhecimento.

2.3 A BNCC e os Desafios da Atualidade

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implementada em 2017, representa um marco na educação brasileira, estabelecendo competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da sua formação. Os livros didáticos, portanto, precisam estar alinhados a essa nova estrutura, promovendo não apenas a transmissão de conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais e a formação crítica dos alunos.

As editoras enfrentam o desafio de criar materiais que atendam a essa diversidade de necessidades e que respeitem as especificidades de cada região do país. A BNCC enfatiza a importância de um currículo flexível e contextualizado, o que exige que os livros didáticos sejam constantemente revisados e atualizados.

2.4 Importância do Livro Didático para o Ensino e Aprendizagem ao longo do tempo

O livro didático, além de ser uma fonte de informação, também desempenha um papel crucial na formação da autonomia do estudante. Ele serve como guia para o aprendizado, estimulando a pesquisa e a reflexão crítica. A qualidade dos livros didáticos impacta diretamente o desempenho dos alunos, sendo fundamental que os professores tenham acesso a materiais que promovam um ensino de qualidade.

Estudos como os de Pimenta e Lima (2012) e Silva (2019) ressaltam que a escolha adequada do livro didático pode influenciar a motivação dos alunos e a eficácia do processo educativo. O livro didático, quando bem utilizado, torna-se um aliado no desenvolvimento de uma educação mais crítica e reflexiva, alinhada às demandas contemporâneas.

3 ANÁLISE PARALELA DOS GÊNEROS TEXTUAIS ABORDADOS NOS LIVROS PORTUGUÊS LINGUAGENS E COLEÇÃO ASAS

O trabalho com gêneros textuais no ensino de Língua Portuguesa tem se mostrado essencial para a formação dos estudantes, principalmente no 7º ano do ensino fundamental, momento em que os alunos começam a aprimorar suas habilidades linguísticas e de compreensão textual. A abordagem dos gêneros textuais permite que os alunos não apenas se familiarizem com diferentes formas de comunicação, mas também desenvolvam competências necessárias para sua participação ativa na sociedade letrada.

Segundo Bakhtin (1992), os gêneros textuais são "formas da comunicação verbal" que circulam em diversas esferas da sociedade e estão imersos nas interações cotidianas. Isso significa que os alunos, ao entrarem em contato com os mais variados gêneros textuais, aprendem a reconhecer e a produzir textos adequados a diferentes contextos e finalidades, desenvolvendo, assim, uma competência comunicativa crucial para sua inserção no mundo social.

A abordagem de gêneros textuais no ensino de Língua Portuguesa é vista por muitos estudiosos como uma estratégia pedagógica eficiente para melhorar o desempenho dos alunos na leitura e produção escrita. Para Dolz e Schneuwly (2004), o ensino dos gêneros deve ser compreendido como uma prática que visa à "organização do ensino de forma a considerar o uso social da língua". Isso implica que o foco não deve ser apenas na estrutura do texto ou na gramática isolada, mas na funcionalidade da linguagem no contexto de interação entre os indivíduos. Ao trabalhar com gêneros como a carta, o relatório, a narrativa e o artigo de opinião, os estudantes têm a oportunidade de entender como diferentes formas de linguagem são utilizadas para expressar ideias e cumprir determinadas funções sociais.

Em consonância com essa visão, Schneuwly (2000) destaca que "ensinar gêneros textuais é ensinar a língua em seu uso real". Para ele, a prática do ensino por meio dos gêneros possibilita aos estudantes o desenvolvimento de uma competência de leitura e escrita mais ampla, pois eles aprendem a usar a língua de forma mais eficaz e contextualizada. Esse ensino não se restringe à simples decodificação de textos, mas busca a compreensão dos diversos propósitos comunicativos, o que é essencial para a formação de leitores e escritores críticos e reflexivos.

Além disso, os gêneros textuais são importantes para o desenvolvimento de habilidades argumentativas e críticas. Conforme apontam Marcuschi (2008) e Rocha (2015), a leitura e produção de textos argumentativos, como as dissertações ou resenhas, contribuem para o amadurecimento do pensamento crítico dos alunos. Ao serem desafiados a construir e expressar argumentos de maneira coerente e persuasiva, os estudantes desenvolvem capacidades cognitivas fundamentais não apenas para a vida acadêmica, mas também para sua atuação cidadã.

Portanto, o trabalho com gêneros textuais no ensino de Língua Portuguesa no 7º ano do ensino fundamental se configura como uma estratégia pedagógica essencial para o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. Ao possibilitar que os estudantes entrem em contato com a linguagem em suas mais variadas formas de uso, o ensino dos gêneros textuais contribui para a formação de indivíduos capazes de se comunicar de forma eficiente e crítica, adequando-se às exigências e desafios impostos pela sociedade contemporânea. O enfoque nas práticas sociais de linguagem permite que o ensino da língua seja mais próximo da realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e aplicável.

Gênero Textual	Livro Português Linguagem	Coleção Asas
Conto de Terror	Modalidade narrativa oral e literária que incute medo e suspense. Importante para estudar estrutura narrativa e criatividade.	Similar ao conto de terror, mas com temas sobrenaturais.
Conto	Categoria literária que aprimora a interpretação de textos narrativos e estruturação do tempo e espaço.	—
Videoconto	Gênero multimodal que envolve roteiro e produção de vídeos, unindo linguagem verbal e visual.	—
Poema	Desenvolvimento da sensibilidade estética e reconhecimento de elementos estilísticos.	—

Poema-Imagem/ Videopoema	Expressão contemporânea que combina imagens, texto e áudio, alinhada à BNCC.	–
Discussão em Grupo	Produção oral que aprimora habilidades argumentativas e de expressão oral.	–
Carta de Reclamação ou Solicitação	Gênero argumentativo que desenvolve raciocínio crítico e habilidades de persuasão.	–
Cartilha	Texto didático que ensina e orienta, aprimorando a redação expositiva.	–
Comentário de Leitor na Internet	Gênero digital que estimula a interação e a alfabetização digital.	–
Pesquisa e Resumo	Desenvolvimento da investigação e síntese de informações.	–
Biografia	–	Narrativa sobre a vida de indivíduos, requerendo compreensão crítica de trajetórias.
Fotodenúncia	–	Jornalismo visual que expõe questões sociais, estimulando a análise crítica.
Crônica	–	Gênero que mistura narração e reflexão sobre o cotidiano.
Conto Popular em Versão Multissemiótica	–	Adaptação de contos populares em múltiplas linguagens.
Romance Infantojuvenil	–	Narrativa para jovens que trata de questões identitárias e sociais.
Cartaz de Conscientização	–	Produção multimodal que promove argumentação visual.
Notícia e Reportagem	–	Gêneros jornalísticos que exigem objetividade e leitura crítica.
Carta Aberta	–	Discurso público usado para expressar opiniões sobre temas sociais.
Roteiro de Animação	–	Construção de narrativa visual e sonora, estimulando criatividade.

Artigo de Divulgação Científica	—	Texto expositivo sobre temas científicos, aprimorando pesquisa.
Texto Normativo	—	Gênero que transmite regras e orientações.
Texto Teatral	—	Texto voltado para encenação, desenvolvendo expressão verbal e corporal.

Os dois livros contêm gêneros que incentivam o aprimoramento da habilidade textual e argumentativa, destacando a multimodalidade e a criação de textos que mesclam variadas formas de linguagem. Contudo, percebe-se que a Coleção Asas se concentra mais na variedade de gêneros jornalísticos e multimodais, tais como a fotodenúncia, o cartaz de sensibilização e o artigo de divulgação científica. Por outro lado, o Português Linguagens concentra-se mais nos gêneros narrativos e nas produções escritas mais clássicas, como o conto e a carta. No que diz respeito à conformidade com as competências requeridas pela BNCC, ambos os livros se alinham adequadamente aos objetivos de aprimoramento das habilidades de leitura e escrita. A BNCC destaca a importância dos estudantes do 7º ano serem aptos a interagir com textos orais e escritos de maneira crítica e inovadora, aprimorando habilidades argumentativas e a habilidade de criar variados tipos de texto.

A avaliação dos gêneros textuais presentes nos livros Português Linguagens e Coleção Asas indica que ambos os recursos proporcionam uma gama ampla e variada de recursos para o aprimoramento das competências linguísticas dos estudantes do 7º ano. A ideia de mesclar gêneros tradicionais, como o conto, com gêneros multimodais, como o videoconto e a fotodenúncia, é uma tática eficiente para incentivar a leitura crítica e a criação de textos inovadores. Estes gêneros estão alinhados com as habilidades definidas pela BNCC, oferecendo uma educação completa e capacitando os estudantes para as exigências de um mundo comunicacional cada vez mais intrincado e multimodal.

4 ANÁLISE PARALELA DO ESTUDO MORFOSSINTÁTICOS DOS LIVROS PORTUGUÊS LINGUAGENS E COLEÇÃO ASAS

Os estudos morfoossintáticos são fundamentais para o aprendizado da língua portuguesa, especialmente no 7º ano do ensino fundamental, onde os estudantes começam a desenvolver habilidades mais complexas de leitura, escrita e análise linguística. Esses estudos envolvem o entendimento das funções das palavras dentro das frases (sintaxe) e as transformações morfológicas que elas sofrem (morfologia), sendo elementos essenciais para a compreensão e a produção de textos adequados aos diferentes contextos comunicativos.

A morfoossintaxe, como campo do conhecimento linguístico, possibilita que os alunos compreendam melhor a estrutura da língua portuguesa.

De acordo com Bechara (2009), a sintaxe e a morfologia "estudam os mecanismos que estruturam a língua, revelando a organização do pensamento e a maneira como as ideias são conectadas na comunicação".

Com isso, o ensino desses aspectos permite que os estudantes compreendam as relações entre as palavras e as frases, facilitando a construção de enunciados mais claros e coesos.

Segundo Kato (2004), o ensino de morfoossintaxe não deve ser visto apenas como uma formalidade gramatical, mas como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da competência linguística dos alunos.

Ela afirma que "a compreensão das estruturas linguísticas permite ao aluno articular melhor as ideias e formular pensamentos de forma mais estruturada".

Dessa forma, o estudo das classes gramaticais, das funções sintáticas e dos processos morfológicos auxilia na organização do discurso, contribuindo para a clareza na expressão escrita e oral dos estudantes.

Além disso, os estudos morfofossintáticos são importantes para o domínio da concordância verbal e nominal, da regência e da colocação pronominal, aspectos frequentemente abordados no 7º ano.

Para Neves (2006), a aprendizagem desses elementos "permite que o estudante compreenda e produza textos com maior precisão e adequação ao padrão culto da língua, essencial para a sua inserção no ambiente acadêmico e profissional".

O domínio dessas regras gramaticais, adquiridos por meio do estudo da morfofossintaxe, é essencial para a produção de textos formais e argumentativos, como os exigidos em provas e avaliações escolares.

Além do mais, a morfofossintaxe também contribui para a melhoria da compreensão e interpretação de textos.

Como argumenta Oliveira (2010), "quanto mais os alunos conhecem as estruturas sintáticas da língua, mais capazes se tornam de entender a organização interna dos textos, facilitando sua leitura e análise crítica".

O ensino da sintaxe, em particular, permite que os estudantes identifiquem os elementos-chave das frases, como sujeitos, predicados, complementos e adjuntos, elementos fundamentais para a interpretação de mensagens complexas e para a análise de diferentes gêneros textuais.

Portanto, os estudos morfofossintáticos são essenciais para a formação linguística dos estudantes do 7º ano do ensino fundamental. Ao compreenderem as estruturas morfológicas e sintáticas da língua, os alunos não só aprimoram suas habilidades de leitura e escrita, mas também desenvolvem competências críticas para se expressarem de forma eficaz e precisa. O domínio das regras gramaticais contribui, assim, para a construção de um conhecimento linguístico robusto, que é essencial tanto para a produção de textos de diferentes gêneros quanto para a sua compreensão crítica.

Tópico	Português Linguagem	Coleção Asas
Classes Gramaticais	Ênfase em verbos, advérbios, preposições, substantivos; análise detalhada da morfossintaxe	Aborda classes gramaticais, mas com foco na análise sintática e na relação entre termos
Sujeito e Predicado	Explica tipos de sujeito e predicado e sua relação com a concordância verbal	Análise detalhada dos complementos verbais e nominais, além da transitividade verbal
Variação linguística	Discute registros linguísticos conforme a BNCC	Foco maior na estrutura sintática do que na variação linguística
Tempos e modos verbais	Destaca subjuntivo e suas formas irregulares	Enfatiza transitividade verbal e suas aplicações
Concordância verbal e nominal	Tratadas separadamente para reforçar coesão e coerência	Trabalhadas de forma integrada e contextualizada
Período simples e composto	Explica estrutura das frases, mas sem aprofundar no período composto	Abordagem detalhada do período composto, orações coordenadas e colocação pronominal
Formação de palavras	Trabalha prefixação, sufixação, uso ortográfico e formas nominais do verbo	Enfatiza processos morfológicos e enriquecimento do vocabulário
Sintaxe e estrutura da oração	Foca em locuções verbais, predicativo do sujeito e transitividade verbal	Aprofunda orações subordinadas, conectivos e figuras de linguagem

No que se refere à adequação à BNCC, os dois livros atendem, em grande medida, aos pressupostos da BNCC, que sugere um ensino de português que fomente as habilidades de leitura, escrita e análise linguística, tratando de elementos da gramática de maneira contextualizada e integrada. A principal diferença reside na profundidade com que cada obra aborda determinados aspectos: Linguagem se concentra mais na morfologia e na análise mais básica da oração, enquanto a Coleção Asas vai um pouco mais longe ao sugerir uma análise mais aprofundada de orações compostas, períodos compostos e colocação pronominal, além de dar maior destaque a figuras de linguagem e outros elementos e ambas coleções estão em consonância com as competências e habilidades previstas na BNCC, como o trabalho com a variação linguística, a análise morfosintática, a construção de textos e o uso adequado dos tempos verbais, no entanto, a Coleção Asas oferece um aprofundamento maior em aspectos de estrutura textual e concordância estilística.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comparação entre os livros Português, Linguagens e Coleção Asas desvenda as variadas estratégias e técnicas empregadas nos sistemas de ensino público e privado para o ensino do português no sétimo ano do ensino fundamental, em São Raimundo Nonato–PI. Os dois recursos foram criados para fomentar uma educação crítica e reflexiva, conforme os objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), porém possuem diferenças notáveis em relação à profundidade, método e ênfase nos temas abordados.

O Português Linguagens foca em elementos essenciais da gramática, dando maior destaque às classes de palavras, às estruturas morfossintáticas e à análise sintática de sentenças. A sua abordagem pedagógica se concentra mais no entendimento fundamental da morfologia e sintaxe do português, abordando de maneira sistemática e compreensível tópicos como concordância verbal e nominal, análise de sentenças e variação linguística. Esta estratégia é apropriada para fomentar um entendimento robusto dos elementos formais do idioma, cumprindo as demandas de aprimoramento de competências linguísticas fundamentais, conforme sugerido pela BNCC.

Em contrapartida, a Coleção Asas se sobressai pela diversidade e complexidade de seus gêneros textuais, bem como pela análise mais detalhada da morfossintaxe, particularmente nos tópicos ligados ao período composto, à colocação pronominal e à avaliação das orações subordinadas. A coleção proporciona uma perspectiva mais aprofundada e contemporânea do idioma português, discutindo, por exemplo, as conexões entre as orações no período composto e os conectivos. Além disso, inclui textos multimodais e gêneros jornalísticos, como a fotodenúncia e o artigo de divulgação científica, que estimulam o raciocínio crítico e a avaliação de problemas sociais. Esta perspectiva mais moderna cumpre os propósitos da BNCC, oferecendo uma educação que combina leitura, escrita e análise crítica da linguagem de forma mais interativa e dinâmica.

Os dois livros estão conforme as orientações da BNCC, incentivando a habilidade dos estudantes de lidar com variados tipos de textos e aprimorar suas competências

argumentativas e reflexivas. No entanto, ao passo que o Português Linguagens se concentra em uma formação mais tradicional e sólida dos elementos gramaticais do idioma, a Coleção Asas sugere uma perspectiva mais inovadora, incorporando recursos multimodais e expandindo as oportunidades de escrita e leitura.

No que diz respeito à adequação às demandas dos alunos, nota-se que a Coleção Asas proporciona um aprendizado mais desafiador e completo, ao incorporar componentes que ultrapassam a gramática convencional, equipando os estudantes para um mundo comunicacional cada vez mais variado e dinâmico. Por outro lado, o Português Linguagens auxilia na formação de uma base robusta de conhecimento gramatical, crucial para a formação linguística inicial e o aprimoramento das competências estabelecidas pela BNCC.

Assim, a avaliação dessas duas coleções destaca a variedade de abordagens e táticas no ensino do português, espelhando as disparidades entre as escolas públicas e privadas, e destaca a relevância de um material didático adequadamente organizado para o crescimento completo dos estudantes. Os dois livros cumprem suas propostas de maneira eficiente, contudo, é crucial que a seleção do material considere as particularidades de cada ambiente educacional, assegurando que todos os alunos possam ter acesso a uma educação linguística crítica, reflexiva e contextualizada

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, I. (2003). **Leitura e produção de textos: práticas de ensino e de aprendizagem**. São Paulo: Cortez.
- BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2009.
- BEZERRA, M. (2008). **Sintaxe da língua portuguesa: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Vozes.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.html. Acesso em: 28 out. 2024.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1997.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- CUNHA, C. (1995). **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon.
- DOLZ, J.; SCHNEUWL, O. **O ensino de produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FARIA, L. (2010). **O livro didático na sala de aula: teoria e prática pedagógica**. São Paulo: Ática.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- KATO, Marilda. **O ensino de língua portuguesa e a prática pedagógica**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 31. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, Mário A. P. **Gramática de uso da língua portuguesa**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

OLIVEIRA, Silvana de. **Linguística e ensino**: uma abordagem morfossintática. São Paulo: Editora Atual, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria de Fátima. **Didática e Formação de Professores**. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Ana Paula da. **A Importância do Livro Didático no Processo de Ensino e Aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação, v. 24, n. 70, p. 125-145, 2019.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **Pensamento e linguagem**. Tradução de M. N. G. M. Costa e M. D. D. Costa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Cortez, 2008.

ROCHA, S. M. **Leitura e produção de textos no ensino fundamental**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

SCHNEUWL, O. **A prática do ensino de gêneros textuais**. São Paulo: Editora de Educação, 2000.

ANEXOS





